



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Medicina
Trabalho de Conclusão de Curso

**Repercussão da infecção congênita por citomegalovírus na gestação:
uma atualização da literatura**

Gama-DF
2022

**JOÃO GUALDA GARRIDO TRAJANO
MARIA JÚLIA RIBEIRO DA COSTA**

**Repercussão da infecção congênita por citomegalovírus na gestação:
uma atualização da literatura**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof. Dr. José Paulo da Silva Netto
Co-Orientador: Matheus Cabral Lelis Beleza

Gama-DF
2022

**JOÃO GUALDA GARRIDO TRAJANO
MARIA JÚLIA RIBEIRO DA COSTA**

Repercussão da infecção congênita por citomegalovírus na gestação: uma atualização da literatura

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 21 de maio de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Dr. José Paulo da Silva Netto
Orientador

Prof. Me. Alessandro R. Caruso da Cunha
Examinador

Prof. Me. Flávio Dutra de Moura
Examinador

Repercussão da infecção congênita por citomegalovírus na gestação: uma atualização da literatura

João Gualda Garrido Trajano¹

Maria Júlia Ribeiro da Costa²

Resumo:

Objetivos: Evidenciar o impacto da transmissão vertical do Citomegalovírus (CMV) e a importância do diagnóstico precoce para desfechos perinatais, assim como analisar métodos diagnósticos que identifiquem sinais sugestivos de infecção. **Metodologia:** Foram exploradas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE, SciELO, Biblioteca Cochrane, e protocolos da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), da *International Society of ultrasound in Obstetrics and Gynecology* (ISUOG) e do *Royal College of Obstetricians and Gynecologists* (RCOG). Os critérios de inclusão consistiram em artigos publicados na íntegra nos idiomas português, inglês e francês; com ano de publicação entre 2014 e 2022. **Resultados:** O CMV causa a infecção viral congênita mais prevalente durante a gestação e é a principal causa não genética de perda auditiva neurossensorial. A identificação da infecção materna se faz por triagem sorológica, a qual não é preconizada globalmente. O padrão-ouro para o diagnóstico da infecção fetal é a detecção do CMV no líquido amniótico por reação em cadeia da polimerase (PCR), que, uma vez positivo, podem ou não acusar alterações ultrassonográficas. Quando não é possível determinar a sorologia, os sinais ultrassonográficos podem nortear a suspeita de infecção. Mudanças de hábitos, como praticar bons hábitos de higiene, fazem parte da prevenção primária. Já na secundária, são evidenciados benefícios com o Valaciclovir; mas as imunoglobulinas não são recomendadas. **Conclusão:** Considerando os achados desta atualização, recomendamos a triagem do CMV em gestantes que desconhecem sorologia positiva anterior e naquelas situadas em regiões nas quais a epidemiologia favorece a baixa taxa de soroprevalência.

Palavras-chave: citomegalovírus; ultrassonografia; congênita.

Abstract:

Objectives: To highlight the impact of vertical transmission of Cytomegalovirus (CMV) on the fetus and the importance of early diagnosis for perinatal outcomes, as well as to analyze diagnostic methods that identify suggestive signs of infection. **Methodology:** Virtual Health Library (VHL), MEDLINE, SciELO and Cochrane databases were explored, and protocols from the Brazilian Gynecology and Obstetrics Federation (FEBRASGO), the International Society of ultrasound in Obstetrics and Gynecology (ISUOG) and the Royal College of Obstetricians and Gynecologists (RCOG). Inclusion criteria consisted of articles published in full in Portuguese, English, and French; with publication year between 2014 and 2022. **Results:** CMV causes the most prevalent congenital viral infection during pregnancy and is the leading non-genetic cause of sensorineural hearing loss. Identification of maternal infection is made by serologic screening, which is not recommended globally. The gold standard for the diagnosis of fetal infection is the detection of

¹Graduando do Curso Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: joaogualda19@gmail.com

² Graduanda do Curso Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: majurrcosta@gmail.com

CMV in the amniotic fluid by polymerase chain reaction (PCR), which, once positive, may or may not accuse ultrasonographic alterations. When it is not possible to determine the serology, the sonographic signs may guide the suspicion of infection. Changes of habits, such as practicing good hygiene habits, are part of the primary prevention. In secondary prevention, benefits are evidenced with valacyclovir, but immunoglobulins are not recommended. Conclusion: In light of the findings of this update, we recommend screening for CMV in pregnant women who are unaware of previous positive serology and in those located in regions in which the epidemiology favors low seroprevalence rates.

Keywords: cytomegalovirus; ultrasonography; congenital.